

Boletim Informativo nº 002/2022



Arapiraca, agosto/2022



Sumário

- 1 Apresentação
- 2 Pesquisa "Fala aí, Mulher"
3. Agosto Lilás
 - 3.1 Programação 2022
- 4 Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAMSV
 - 4.1 Avaliação e monitoramento dos dados referentes ao 1º Semestre de 2022
- 5 Referências
- 6 Comissão de informação e divulgação



Apresentação

Em 09 de novembro de 2011 através da Lei Municipal nº 2.773 foi implantada a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres – SMPM.

No ano de 2017, a Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher – SMPM, importante órgão, passou a integrar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social através da Superintendência de Políticas para a Mulher.

As ações da Superintendência são pautadas nos valores éticos, do respeito, da igualdade, da cordialidade, da transparência, da equidade e do comprometimento.

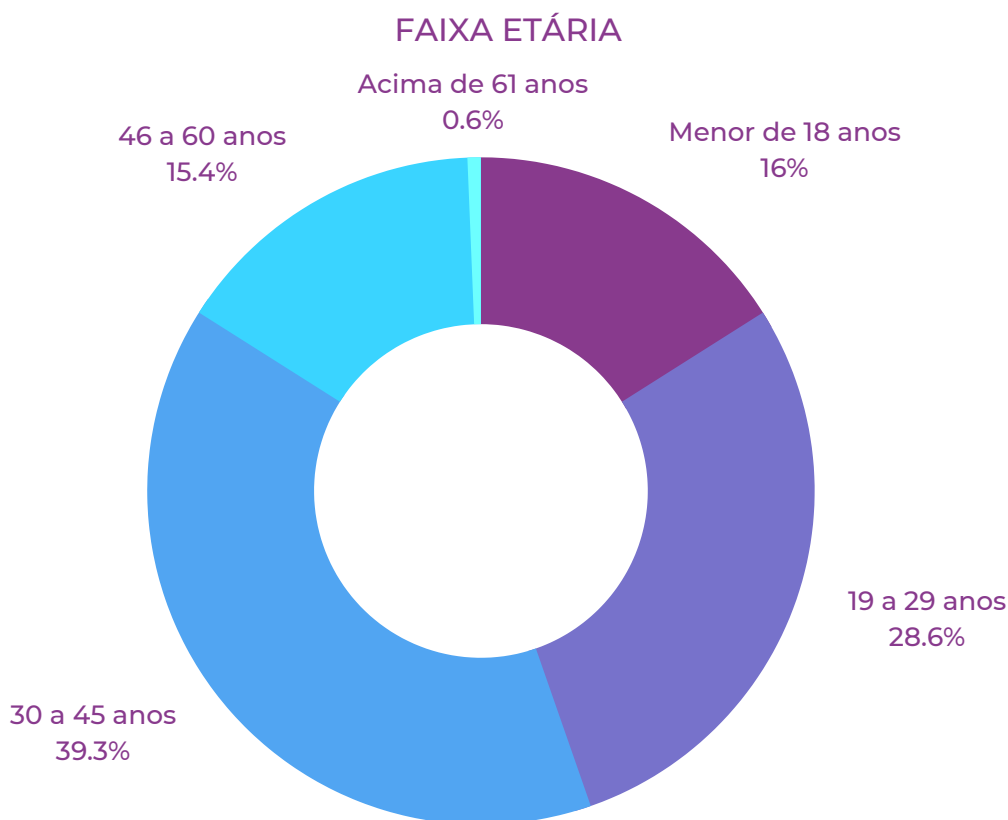
A Superintendência de Políticas para a Mulher tem como missão promover os direitos das mulheres do município de Arapiraca, através da articulação das políticas que visem a proteção e a defesa desses direitos sob a perspectiva de Gênero. E tem como visão de futuro, ser reconhecida na articulação de políticas públicas para as mulheres no município de Arapiraca.



Pesquisa “Fala, ai, Mulher!”

A Secretaria de Desenvolvimento Social, por meio da Superintendência de Políticas para a Mulher, em Agosto de 2021, lançou a Campanha “Fala Aí Mulher!”, onde tivemos a participação de 618 mulheres que responderam ao questionário da referida Campanha. A seguir, trataremos sobre os principais resultados obtidos na pesquisa.

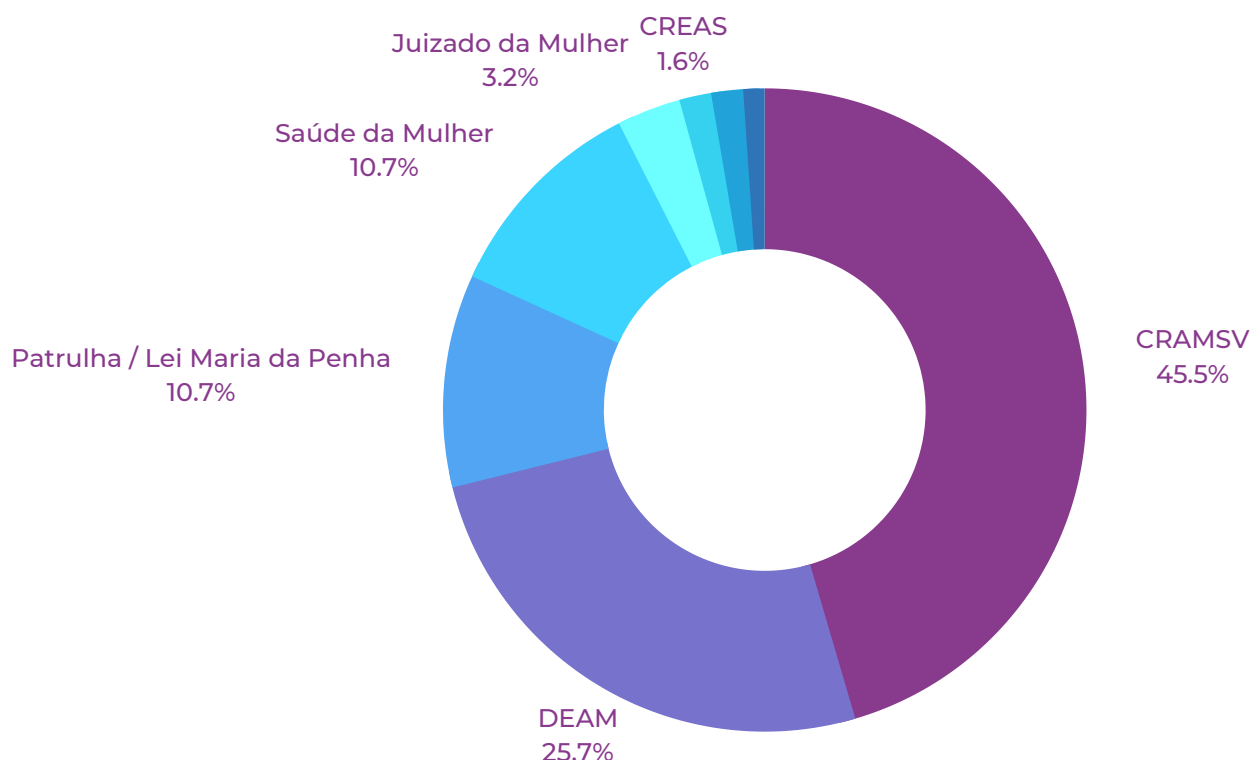
Traçando um breve perfil dos participantes da pesquisa, com relação ao gênero, apenas 2% dos participantes que responderam a pesquisa foram do gênero masculino, enquanto em sua maioria, 98%, do gênero feminino. Dentre eles, podemos observar que sua maioria está na faixa etária de 30 a 45 anos, com 243 participantes (39%); seguido de 19 a 29 anos, com o total de 177 participantes (29%); seguido de menores de 18 anos, 99 participantes (16%); entre 45 e 60 anos, com 95 participantes (15%); e finalizando acima de 61 anos com 04 participantes (1%), conforme gráfico abaixo:



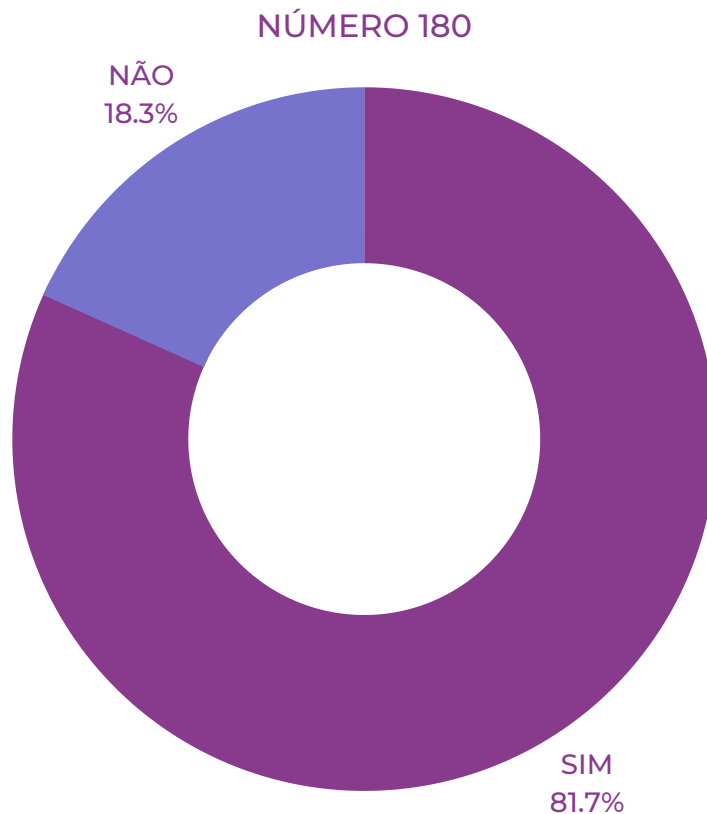


Tratando a respeito do conhecimento dos serviços ofertados em apoio as mulheres, observamos que em sua maioria, 61% dos participantes, não conheciam nenhum serviço, enquanto 30 % conheciam ou já tinha ouvido falar e 9% não souberam responder. Dentre os serviços conhecidos, elencaremos no gráfico abaixo, quais os serviços conhecidos por estes participantes:

SERVIÇOS DE APOIO À MULHER



A Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 presta uma escuta e acolhida qualificada às mulheres em situação de violência. O serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgão competentes, bem como reclamações, sugestões ou elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. São atendidas todas as pessoas que ligam relatando eventos de violência contra a mulher. Na pesquisa, foi questionado se os participantes conheciam o número 180, e o resultado será exposto no gráfico a seguir:



Finalizando os resultados da pesquisa, várias sugestões foram indicadas para ampliar e/ou melhorar a rede de serviços de apoio a mulher. Abaixo elencaremos os principais pontos sugeridos na referida pesquisa:

- Melhorar o processo de divulgação das políticas;
- Melhoria nas delegacias (Atenção, Menos Julgamento, Maximizar os dias de atendimento, dentre outras);
- Melhorar a oferta de emprego para as mulheres;
- Melhorar a segurança e garantia de respeito as mulheres.



Agosto Lilás

A campanha Agosto Lilás, instituída pela Lei Estadual nº 7.918 de 15 de agosto de 2017, tem por objetivo sensibilizar a sociedade sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher e divulgar a Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340 de 07 de agosto de 2006). Lamentavelmente, a violência contra a mulher ainda faz milhares de vítimas no Brasil todos os anos, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma a cada três mulheres é ou já foi vítima de violência física, psicológica, patrimonial ou sexual praticada, na maioria das vezes, pelo seu companheiro.

Em 2022 a Campanha Agosto Lilás terá o tema “Dona de MIM” e durante este mês, ações de conscientização e esclarecimento sobre as diferentes formas de violência contra mulher, divulgação das redes de suporte disponíveis e os canais de comunicação existentes para denúncias. Segue a Programação das atividades referente a Campanha Agosto Lilás que serão realizadas durante todo o mês de Agosto/2022.



Programação

01/08/2022 às 18h • Vídeo no Instagram marcando o início do mês de agosto

02/08/2022 às 13h30min • Agosto Lilás no CRAS Itapoã

04/08/2022 às 14h • Participação da Equipe do Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAMSV no grupo de idosos do SESC

05/08/2022 às 09h • CRAMSV irá realizar capacitação para os orientadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Arapiraca

07/08/2022 às 18h • Divulgação do vídeo institucional da campanha "Dona de mim" nas redes sociais do município

08/08/2022 às 18h • Iluminação do Bosque das Arapiracas, com distribuição de adesivos para serem fixados em automóveis

09/08/2022 às 09h • Abertura do espaço instagramável e divulgação do espaço nas Secretarias Municipais, no Centro Administrativo. Solicitaremos que, os servidores vistam lilás ou branco

09/08/2022 às 14h • Agosto Lilás no CRAS Mangabeiras

10/08/2022 às 14h • Agosto Lilás no CRAS Cazuzinhas

11/08/2022 às 10h • CineMulher - sessão de cinema no Cinesystem, Arapiraca Garden Shopping, para as mulheres, servidoras e usuárias do serviço da Assistência Social

11/08/2022 às 15h30min • Palestra na Empresa "CONCRENORT"

12/08/2022 às 09h • Palestra na Empresa "KINITOS"



Programação

12/08/2022 às 16h • Yoga para Mulheres com a instrutora Renata Barbosa, do Renascer Yoga, no Clube do Servidor.

13/08/2022 às 15 h • Aula de defesa pessoal com o instrutor Ítalo Ribeiro.

16/08/2022 às 12h • Divulgação de vídeo institucional do CRAMSV nas redes sociais do município.

18/08/2022 • Participação no evento organizado pelo Poder Judiciário em parceria com a rede de atendimento à mulher. Ação Itinerante do Cadastro Único (das 10h às 16h) e palestra sobre o CRAMSV às 11h.

19/08/2022 • Participação no evento organizado pelo Poder Judiciário em parceria com a rede de atendimento à mulher. Ação Itinerante do Cadastro Único (das 10h às 16h) e palestra sobre o CRAMSV às 11h.

22/08/2022 às 10h • Adesivação, na Praça Deputado Marques da Silva, com parceiros

23/08/2022 às 09h30min • Agosto Lilás no Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAMSV

23/08/2022 às 14h • Agosto Lilás no CRAS Primavera

23/08/2022 às 15h. • Palestra na "Empresa CMI"

24/08/2022 às 09h • Palestra na Empresa "Unicompra"

24/08/2022 às 09h • Agosto Lilás no CRAS Manoel Teles

24/08/2022 às 09h • Agosto Lilás no CREAS



Programação

24/08/2022 às 13h • Agosto Lilás no CRAS Canafístula

24/08/2022 às 14h • Agosto Lilás no CRAS Planalto

25/08/2022 às 13h30min • Agosto Lilás no CRAS Batingas

26/08/2022 às 13h30min • Agosto Lilás no CRAS Jardim das Paineiras

A definir • Agosto Lilás no Centro POP

A definir • Corrida Lilás

A definir • Inauguração da sede própria do Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAMSV



Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência

O Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência – CRAMSV foi inaugurado em 2012 e é um espaço destinado a prestar acolhimento e atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, proporcionando atendimento psicológico e social, orientação e encaminhamentos jurídicos necessários à superação da situação de violência, contribuindo para o fortalecimento da mulher.

Avaliação e Monitoramento dos dados referentes ao 1º Semestre de 2022

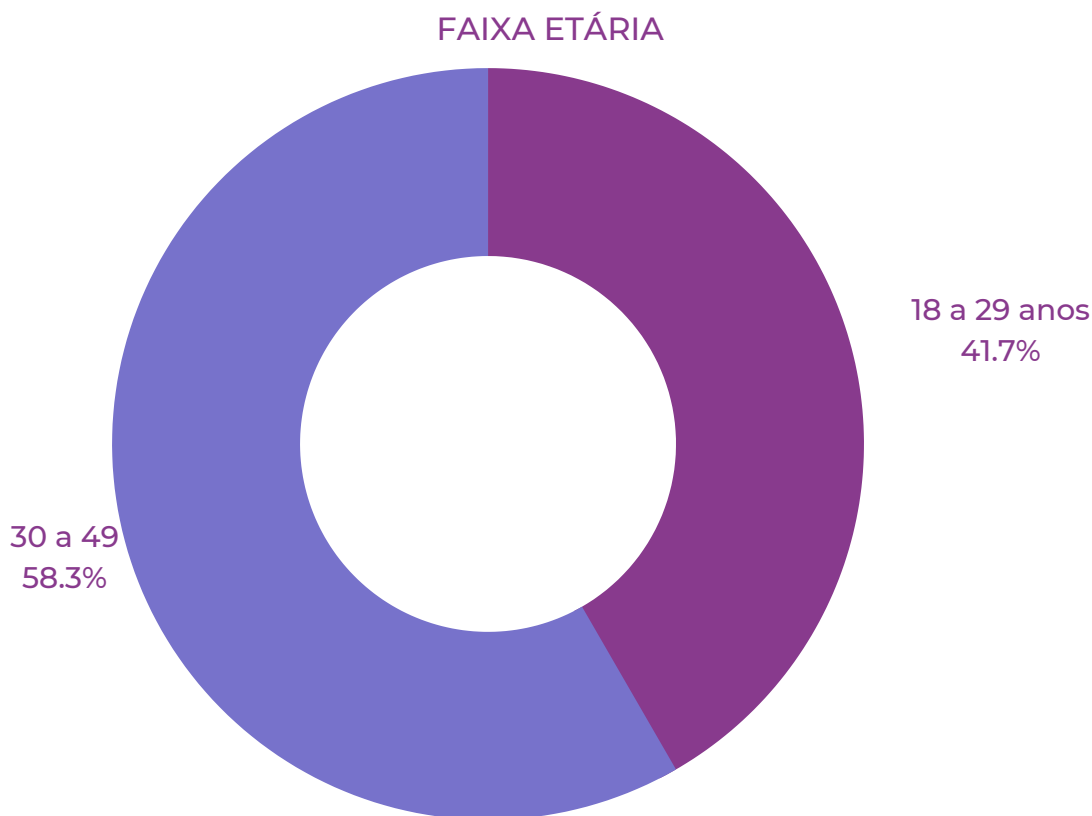
Faremos um panorama de atendimentos realizados e de mulheres acompanhadas no 1º semestre de 2022, mostrando a dinâmica da violência no município de Arapiraca, baseando-se nos relatórios de produção mensal do CRAMSV.

Nº	DESCRIÇÃO	JANEIRO a JUNHO de 2022
01	Quantidade de atendimentos	233
02	Nossos casos	12



Visando conhecer o perfil das mulheres vítimas de violência, e focando em ações pautadas nos 05 eixos: prevenção, assistência, combate, garantia de direitos e produção e análise de dados, apresentaremos um breve perfil desse 1º semestre de 2022. De janeiro a junho de 2022 houve uma redução de 50% nos atendimentos e de 22% nos novos casos em acompanhamento, comparados ao ano de 2021.

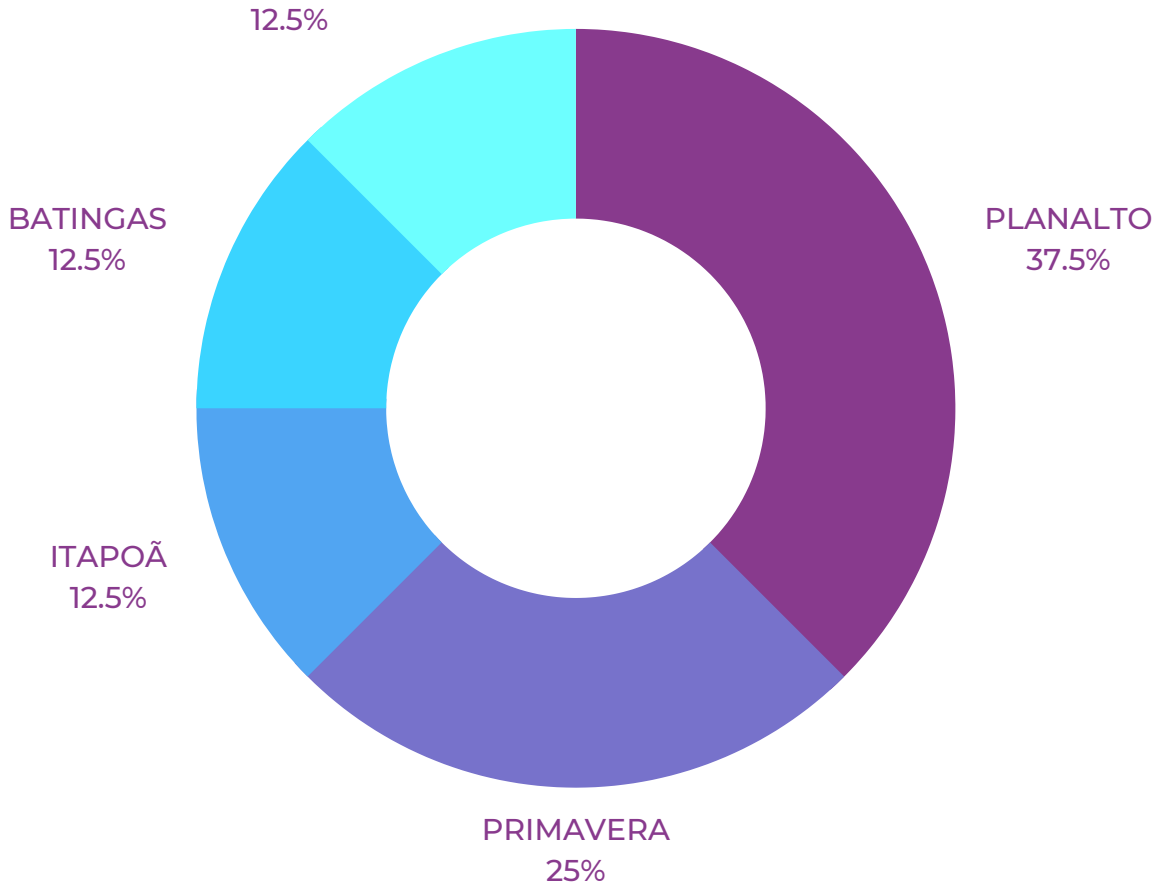
Durante o 1º semestre de 2022, do total das 12 novas mulheres em acompanhamento, 05 delas possui de 18 a 29 anos e de 30 a 49 anos são 07 mulheres. Conforme gráfico abaixo:



No tocante aos bairros com maior incidência de violência contra a mulher, 33% dos novos casos (04) estão inseridos na Zona Rural, enquanto os outros estão distribuídos em áreas de abrangências de CRAS, são eles: CRAS Planalto (03 novos casos), CRAS Primavera (02 novos casos), CRAS Itapoã (01 novo caso), CRAS Batingas (01 novo caso) e CRAS Mangabeiras (01 novo caso).



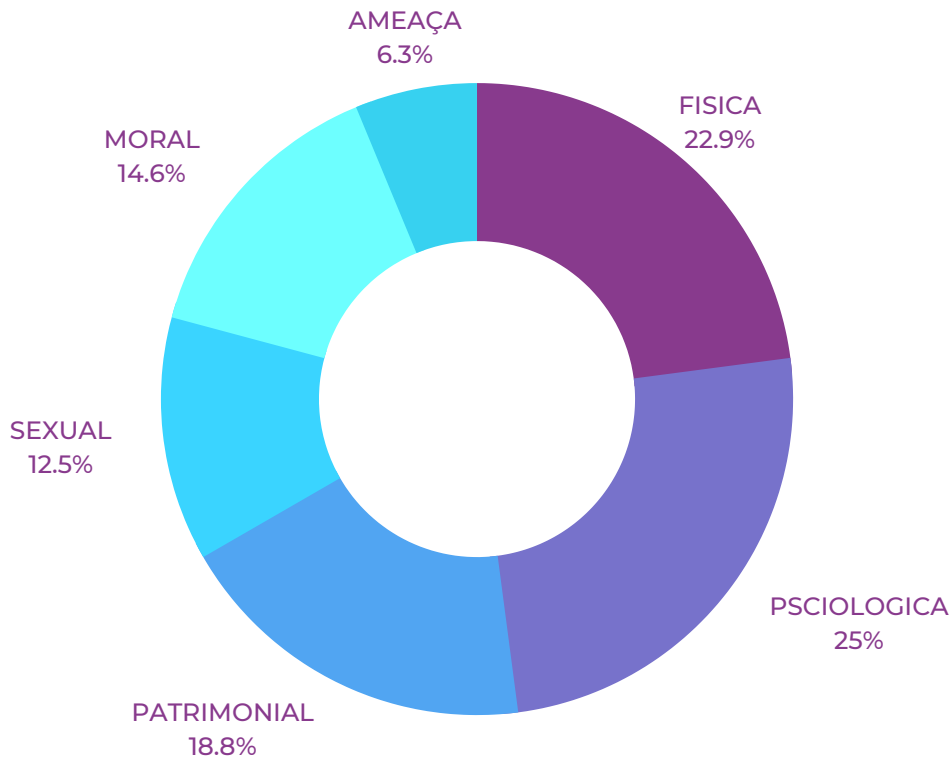
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL MANGABEIRAS



Os tipos de violência identificadas estão distribuídos da seguinte forma: violência física e maus tratos; violência psicológica; violência patrimonial; violência sexual; violência moral e ameaça. Salientamos que uma única mulher pode sofrer diversos tipos de violência.



TIPOS DE VIOLÊNCIA



Tratando sobre o eixo educação, após análise dos dados, observamos que 50 % destas mulheres possuem ensino fundamental incompleto, seguido das mulheres com o ensino médio completo com 33% e empatados com 17% as que possuem ensino superior incompleto e as que nunca frequentaram a escola.

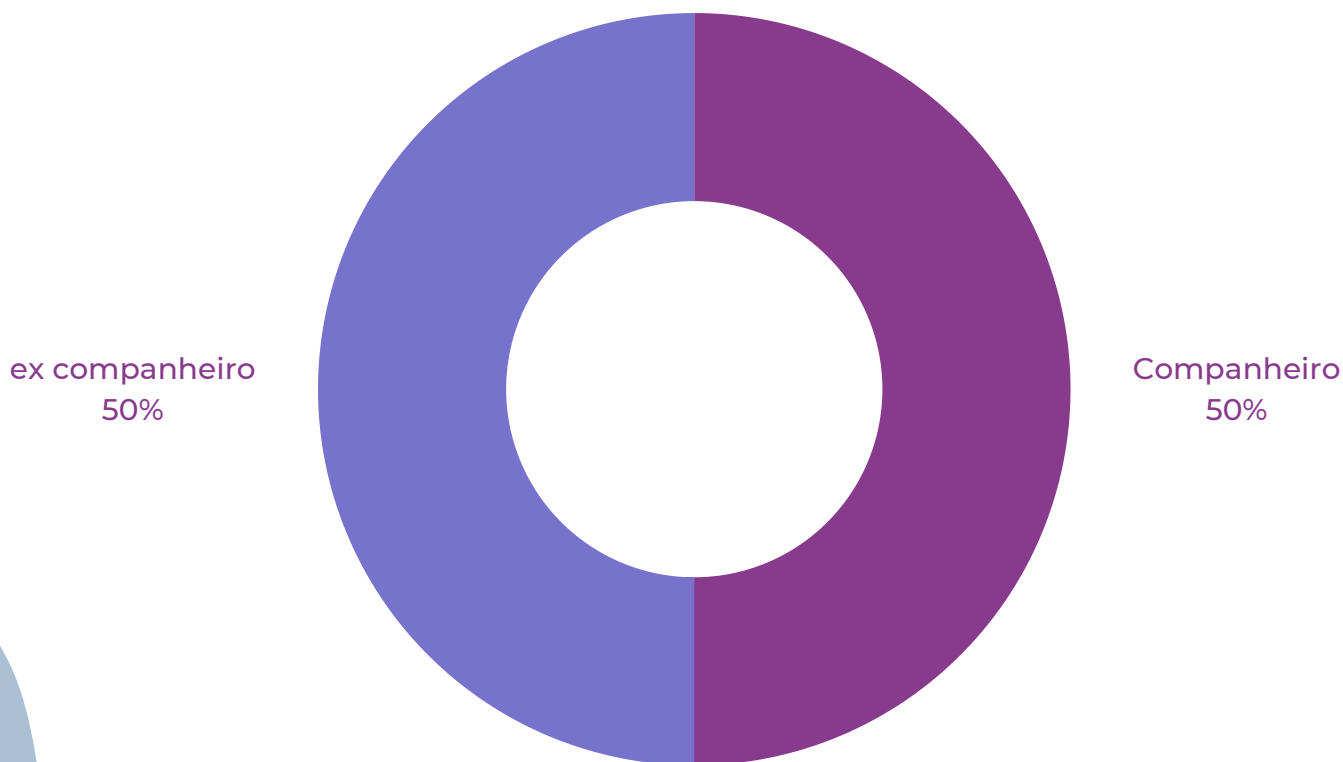
Passando para o eixo trabalho e renda, conforme tabela a seguir, conseguimos visualizar o quantitativo geral das mulheres que trabalham ou não.



N°	DESCRIÇÃO	JANEIRO a JUNHO de 2022
01	Trabalha	06
02	Não trabalha	06

Com relação ao vínculo dessas mulheres com o agressor, visualizamos no gráfico abaixo que a ligação entre eles é de proximidade, sendo a maioria das violências cometida por companheiro e ex-cônjuges/ex-companheiros.

RELAÇÃO COM O AGRESSOR





Referências

- Relatório de Produção Mensal. Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAMSV. Período de janeiro a junho de 2022.
- Denunciar e buscar ajuda a vítimas de violência contra mulheres (Ligue 180). Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/denunciar-e-buscar-ajuda-a-vitimas-de-violencia-contra-mulheres>. Acessado em: 20 de junho de 2022.
- Dados obtidos na pesquisa "Fala aí, Mulher!".



Comissão de Informação e Divulgação

- Fabrícia Silva de Araújo Galindo - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social;
- Glauce Kelly Lima Costa - Superintendente de Políticas para a Mulher
- Bárbara Thaís da Silva - Coordenadora Interina do Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência;
- Thaís Omena da Silva - Diretora da Vigilância Sociassistencial;
- Rafael Marques de Souza - Técnico da Vigilância Sociassistencial.